

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GloboCLASS. : Yanomani 1126DATA : 07 08 90PG. : 06

Ministro anuncia a criação de postos de saúde só para índios

BRASÍLIA — A criação de cinco postos de saúde destinados exclusivamente a prestar atendimento médico aos índios yanomani foi anunciada ontem pelo Ministro da Saúde, Alcení Guerra. Os postos funcionarão nas aldeias de Surucucus, Papuí, Jeremias, Baixo Mucajai e na Capital do Estado de Roraima, Boa Vista. Eles serão coordenados pela Fundação Nacional de Saúde, que assumirá a responsabilidade por toda a assistência médica às comunidades indígenas brasileiras, segundo decisão do Governo federal.

Alcení Guerra, retornou na sexta-feira da reserva yanomani. Segundo o Ministro, os índios estão "caquéticos e subnutridos". Ele constatou que devido aos métodos utilizados pelos garimpeiros para extrair o ouro, os animais e os peixes fugiram da região yanomani, prejudicando a alimentação dos índios. Alcení acrescentou que a Polícia Federal, o Exército e outros organismos federais que estão atuando na área confirmaram a presença de aproximadamente 2.000 garimpeiros na área — março existiam cerca de 20 mil. Apesar da diminuição das atividades, ainda há intenso movimento de dragas nos rios.

Alcení disse que o Ministério da Saúde está organizando uma ação emergencial na área — até agora já foram enviadas mais de quatro toneladas de medicamentos. Estão previstos para os próximos dias os embarques de outros carregamentos. Durante a visita de Alcení à reserva yanomani, ficou decidido que não será mais usado o inseticida DDT na região e sim o piretróide, considerado menos tóxicos.

O Ministro da Saúde acrescentou que a Fundação Nacional de Saúde está terminado um plano de saúde para a área indígena, que deverá estar concluído, no máximo, até o fim da semana. Alcení Guerra afirmou que o número de índios atacados pelas chamadas "doenças de branco" diminuiu sensivelmente, mas muitos indígenas ainda se encontram em situação grave.

— Mesmo após a retirada do último garimpeiro da região, ainda teremos que manter, acredito que por mais quatro anos, o acompanhamento do estado de saúde dos yanomani. Muitos podem ficar com as doenças incubadas — conclui o Ministro.